



Ex.mos Órgãos de Comunicação Social

V/ Ref: Ref: 02/CI-D/2017

Data: 20 de Outubro de 2017

Assunto: Comunicado de Imprensa

A Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários (APBV), terminado o Luto Nacional e com as condições meteorológicas a permitir um lento regresso à normalidade, expressa publicamente um pedido de desculpas a todos os portugueses, especialmente às famílias atingidas pelo luto, com feridos perda de bens, por não nos terem permitido fazer mais e melhor, no combate aos incêndios florestais que nos flagelaram este ano. As situações extremas revelam a resposta e o funcionamento das instituições e diz-nos qual o grau de confiança na instituição “Bombeiros” e a motivação dos seus operacionais, pelo que tirámos as nossas ilações e as apresentamos com sentido de respeito e dever cumprido. As populações podem orgulhar-se dos seus Bombeiros Voluntários.

A não adopção da maioria das recomendações e de medidas com vista a assegurar maior eficácia no âmbito da prevenção e combate aos fogos florestais, elaboradas pelo Grupo de trabalho para Análise da Problemática dos Incêndios Florestais, que deu origem a uma Resolução da Assembleia da República (N.º 51/2014, de 12 de Junho), é um mau presságio para as conclusões e recomendações, do que suspeitamos serem mais uns relatórios e recomendações a somar a todos os anteriores. A tutela esqueceu-se de todas as lições aprendidas nos últimos anos.

A APBV, tem tentado contribuir com a sua experiência e responsabilidade técnica e moral (ver anexo), para a mudança de políticas no sector dos bombeiros, permitindo o incentivo ao voluntariado e melhores condições de trabalho sempre que intervimos. Infelizmente, pouca ou nada muda, prevalecendo os interesses corporativistas e a teimosia em não reconhecer que caminhamos para a ruptura da autoridade do Estado e com o Governo a reboque dos acontecimentos.

  
Associação Portuguesa  
dos Bombeiros Voluntários  
A DIRECÇÃO



Por último, entendemos que a confiança organizacional e institucional, bem como a capacidade operacional, não se solidifica com pessoas e estruturas a prazo. Mais importante do que as pessoas, importa saber quais as opções políticas para o futuro do sector, que acreditamos não depender de um ou outro Ministro, mas sim de todo um Governo.

Com os meus melhores cumprimentos, coloco-me ao dispor e subscrevo-me com elevada consideração,

O Presidente da Direção

  
Associação Portuguesa  
dos Bombeiros Voluntários  
A Direcção

Rui Alberto Moreira da Silva, Cñ